# 

# INFORMAÇÃO DE IMPRENSA

**MICHELIN City Grip Winter**

Mais segurança no inverno



Dossier de imprensa

Setembro de 2013

Sumário

* **Em síntese**  
  A Michelin cria segurança no inverno com o novo pneu   
  MICHELIN City Grip Winter .………………………………………………………………… 3
* **Descobrir**   
  Performances e características do novo pneu de scooter   
  MICHELIN City Grip Winter .………………………………………………………….……… 4
* **Compreender**   
  Utilizadores exigentes, num contexto regulamentar europeu heterogéneo ...….....…… 6
* **Informar**   
  Inovações técnicas para maior segurança, duração e conforto …………….……..…. 7
* **Explicar**   
  MICHELIN Total Performance,   
  uma estratégia global para maiores performances ……………………………………... 9
* **Interpretar**   
  A atualidade dos pneus MICHELIN para moto em seis dados …….…....……. 10
* **Decifrar**   
  A atividade de Investigação e Desenvolvimento da Michelin   
  específica para moto ……………………………………………………………………….. 11
* **Anexos:**   
  A Michelin, em síntese ……………………………..………………….…………………… 14  
  Alguns números chave sobre o Grupo Michelin .…………………………….………….. 16

Em síntese

A Michelin cria segurança no inverno   
com o novo pneu MICHELIN City Grip Winter

A Michelin apresenta nos mercados europeus durante o segundo semestre de 2013 o novo pneu para scooters MICHELIN City Grip Winter. Especificamente concebido para rodar com total segurança nas estradas molhadas e nevadas próprias do inverno, este pneu é também a sétima maior novidade do Grupo Michelin neste ano.

Com ações assim, o Grupo Michelin confirma-se como o único fabricante capaz de satisfazer as necessidades de todos os utilizadores de moto em todo o mundo.

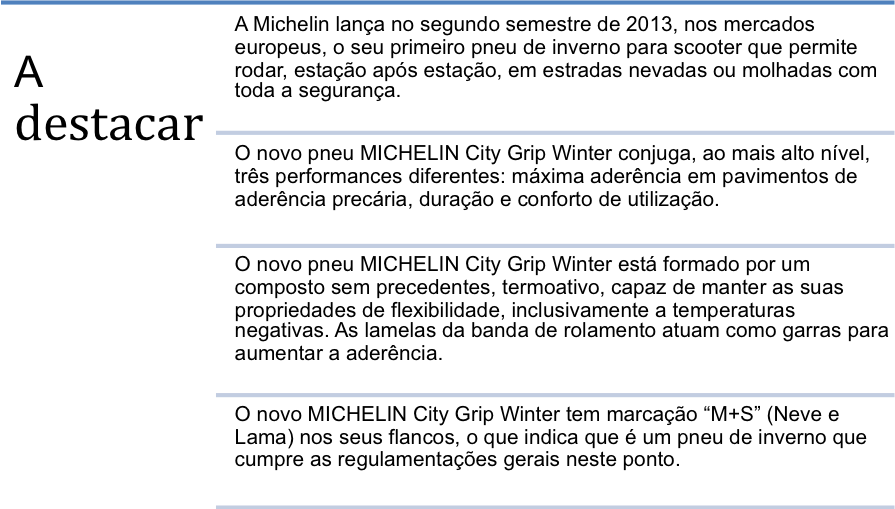
Com efeito, para todos os utilizadores. Estes sete novos pneus equipam desde as motos mais potentes, às desportivas e às grandes trails, passando pelas motos de pequenas e médias cilindradas, em todos os países do mundo, da América do Sul ao sudeste asiático. Agora, com o novo MICHELIN City Grip Winter, os proprietários de scooters que circulam no inverno têm acesso à melhor tecnologia da Michelin. Uma tecnologia que, em seu caso, permite obter, inverno após inverno, umas performances de aderência e conforto sem precedente. Isto é ainda mais relevante, pois este novo pneu dirige-se a utilizadores extremamente exigentes que fazem da sua moto uma ferramenta indispensável no seu dia a dia.

A inovação é o núcleo da estratégia de desenvolvimento da Michelin. Se a inovação é a base da sua história, a tendência de lançar no mercado pneus cada vez com mais performances, não deixa de crescer. Há 26 anos a Michelin comercializou o primeiro pneu radial para moto de estrada da história.

De 1987 a 2013. Vinte e seis anos separam estes dois momentos-chave na história dos pneus de moto. Entre as duas datas permanece o compromisso constante da Michelin para trabalhar continuamente para que a utilização das duas rodas seja um prazer totalmente seguro em todas as circunstâncias. Assim pois, a Michelin desenvolve gamas de pneus que proporcionam as melhores performances em todas as áreas: aderência em seco, em molhado, *feeling,* precisão da condução e duração. O MICHELIN City Grip Winter aumenta a aderência na neve. Conjugar estas performances, em teoria incompatíveis, exige o desenvolvimento de tecnologias de ponta. Nisto consiste a estratégia MICHELIN Total Performance.

Descobrir

Performances e características do novo pneu   
de scooter MICHELIN City Grip Winter



Graças a uma banda de rolamento muito trabalhada, o novo pneu MICHELIN City Grip Winter permite defrontar todas as situações invernais com toda a segurança. Tanto para solo seco e gelado como para solos molhados ou nevados, ou para qualquer tipo de superfície, o MICHELIN City Grip Winter dispõe de uma tecnologia adaptada.

Assim sendo, a sua banda de rolamento é composta de numerosos sulcos e ranhuras[[1]](#footnote-1)\*. Isto provoca um movimento que drena a água desde o centro do pneu para o exterior.

[[2]](#footnote-2)As suas lamelas atuam como garras para “morder” a neve. O resultado desta combinação de tecnologias é uma melhor aderência, especialmente em solo molhado[[3]](#footnote-3)\*\* e em neve[[4]](#footnote-4)\*\*\*.

[[5]](#footnote-5)A Michelin desenvolveu uma borracha termoativa capaz de conservar as suas propriedades de flexibilidade (para que não se endureça), inclusivamente a temperaturas negativas\*\*\*\*. O conjunto destas tecnologias permite ao novo pneu MICHELIN City Grip Winter ser operacional desde os primeiros metros de utilização.

[[6]](#footnote-6)O pneu MICHELIN City Grip Winter mantém as qualidades de manobrabilidade e precisão da gama MICHELIN City Grip. Proporciona também conforto de utilização durante todo o ano, fundamental para os utilizadores que fazem da sua scooter a sua ferramenta de mobilidade diária. Para além disso, o novo MICHELIN City Grip Winter está disponível desde o primeiro momento nas sete dimensões mais usadas em scooters (em preto, na tabela dimensional) para satisfazer a maior parte das necessidades. Uma oitava dimensão (em azul na tabela dimensional) estará disponível no terceiro trimestre deste ano. A gama abrange desde as 10 polegadas às 14, adaptando-se tanto às pequenas scooters urbanas como às maxiscooters GT:

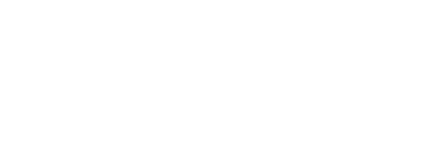
|  |
| --- |
| **3.50 - 10** |
| **120/70 - 12** |
| **120/80 - 14** |
| **130/70 - 12** |
| **140/60 - 14** |
| **140/70 - 14** |
| **150/70 - 13** |

Compreender

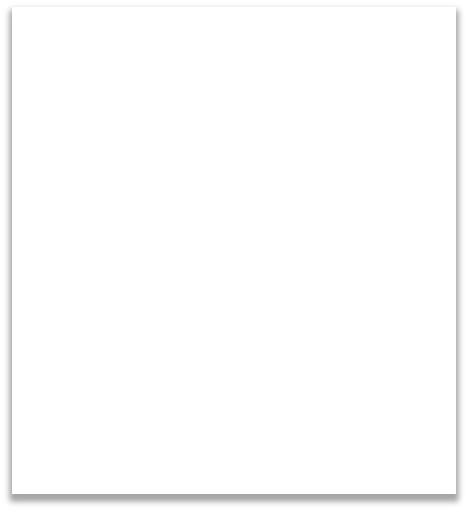
Utilizadores exigentes, num contexto regulamentar   
europeu heterogéneo

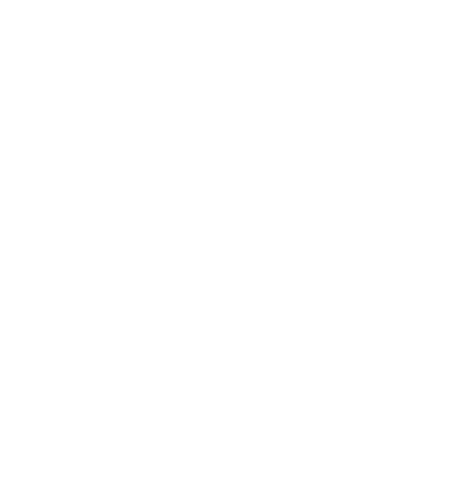
Em alguns países de Europa é obrigatório utilizar pneus de inverno na temporada. É o caso do Norte e Leste do continente, como na Suécia ou na Roménia, por exemplo. Noutros, como na Alemanha, o veículo deve possuir um equipamento adaptado e facilmente identificável como tal. Por último, há países, como a França e a Itália que, de momento, não têm estabelecida nenhuma legislação nesta matéria.

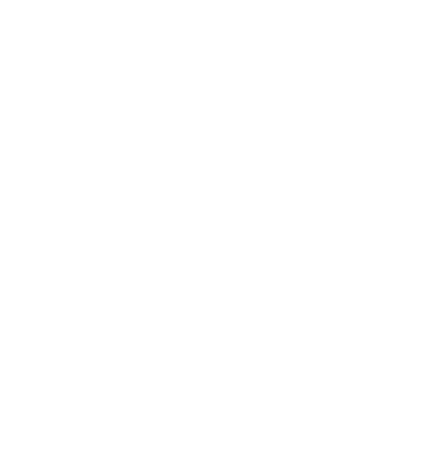
A situação, assim pois, é heterogénea. No entanto, existe uma tendência para aumentar a consciencialização sobre a pertinência dos pneus de inverno, inclusive nos países sem regulamentação.



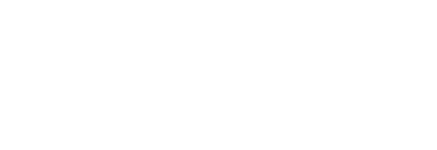








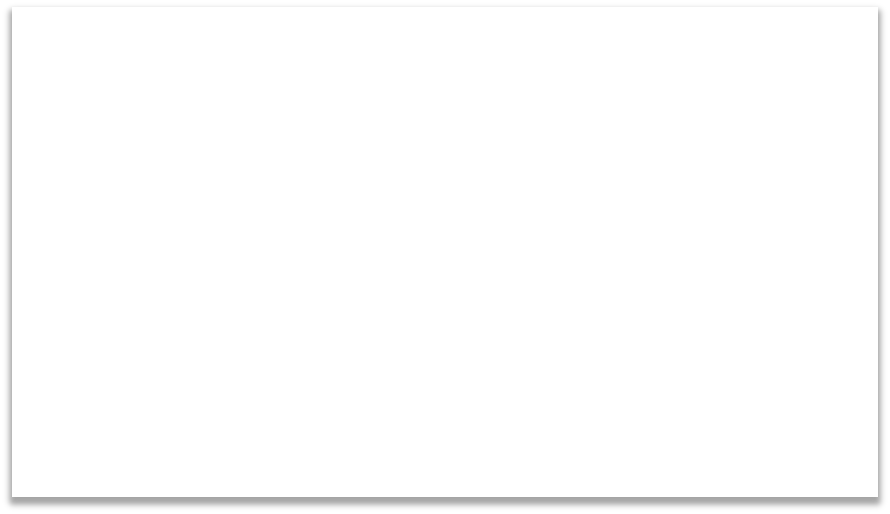


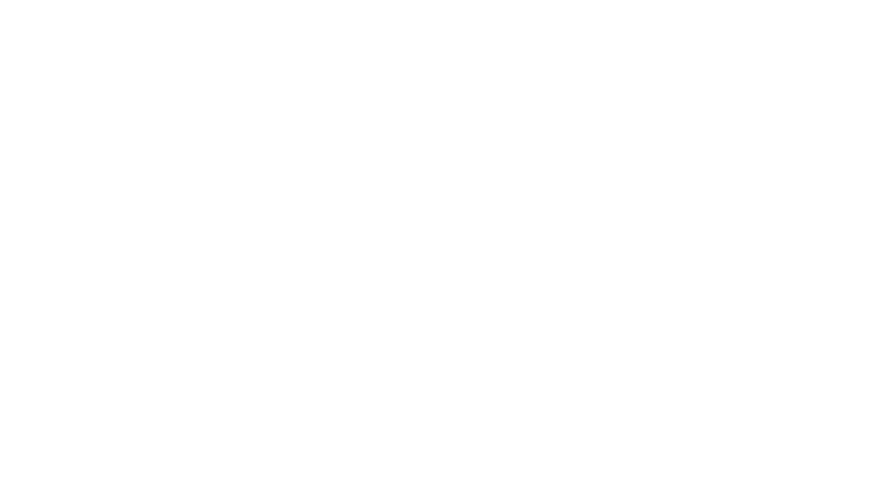


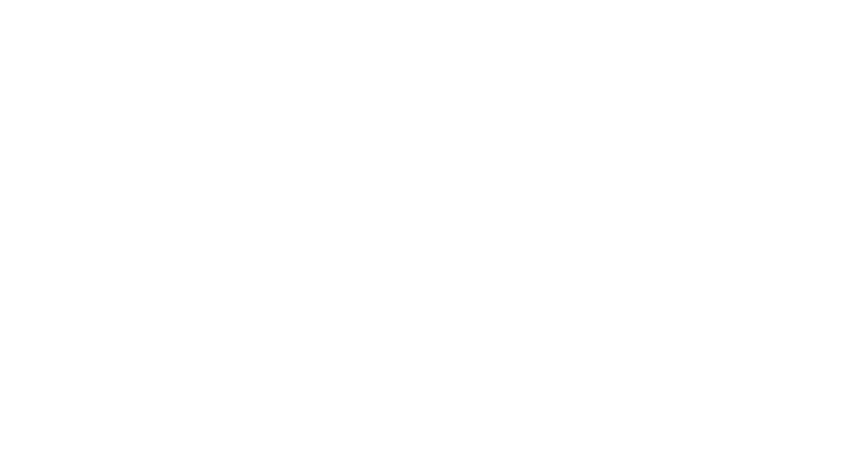












Uma regulamentação da Alemanha, Áustria e Suíça enuncia claramente:

“… os pneus devem-se adaptar às condições meteorológicas (gelo, neve…)…”

A Alemanha e a Suíça não definem um período, enquanto na Áustria sim se estabelece: de 1 de novembro a 15 de abril.

Os pneus de inverno devem-se identificar facilmente graças à marcação (M+S ou as siglas 3 PMSF) e às lamelas dos blocos da banda de rolamento.

Na França e na Itália, dois dos países com os mercados de scooter mais dinâmicos da Europa, não têm regulação vinculante. Mas a sensibilização sobre a pertinência dos pneus de inverno é cada vez maior.

Neste contexto europeu, a Michelin soube desenhar a “cartografia” do comportamento dos utilizadores e das suas necessidades. Em todos os países, os utilizadores caracterizam-se por utilizar intensamente a sua scooter, no sentido de que a usam durante todo o ano, principalmente para deslocações entre o domicílio e o trabalho, e têm pouco conhecimento técnico tanto da sua moto como dos seus pneus, mas as suas exigências centram-se na segurança e duração. Resumindo, querem contar com os seus pneus sem reserva e sem depender da meteorologia.

Informar

Inovações técnicas para maior segurança, duração e conforto

Conjugar três performances diferentes é o resultado da combinação de inovações tecnológicas. No caso do MICHELIN City Grip Winter, estas inovações centram-se no composto da borracha e no desenho da escultura da banda de rolamento.

**Mais segurança a baixa temperatura**







Quando descem as temperaturas, as cadeias macromoleculares de polímeros congelam-se, a borracha torna-se, então, mais dura perdendo-se aderência.

Graças à borracha termoativa do novo MICHELIN City Grip Winter, este fenómeno já não vai ocorrer. A borracha, diretamente derivada da experiência da Michelin em pneus de ligeiro, conserva as suas propriedades de flexibilidade até -10º C, em prol da aderência.



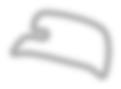






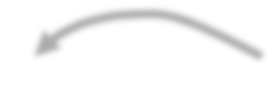






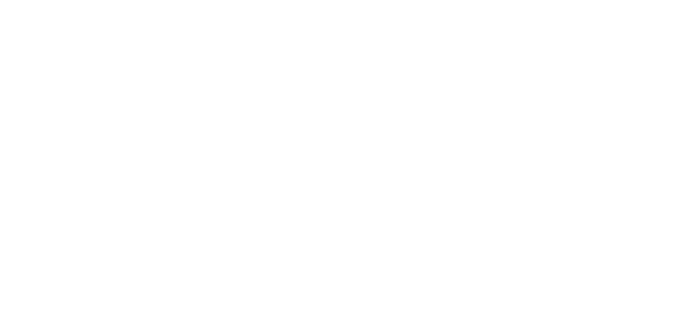


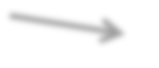










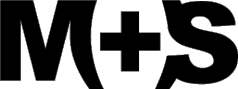


**Mais segurança em estradas molhadas e nevadas**

**A motricidade** em estradas molhadas ou nevadas provém da conceção da banda de rolamento. A banda está formada por grandes blocos de borracha e lamelas em forma de onda.

**A evacuação da água** depende de duas características técnicas: dos depósitos de água e das ranhuras para drená-la do centro para o exterior do pneu.

**A marcação M+S (Neve & Lama)** indica que o pneu MICHELIN cumpre as regulamentações dos países europeus que impõem pneus de inverno ou equipamentos adaptados.







**Mais segurança em estradas molhadas e nevadas (*continuação*)**





**MICHELIN CityGrip**

**MICHELIN CityGrip Winter**



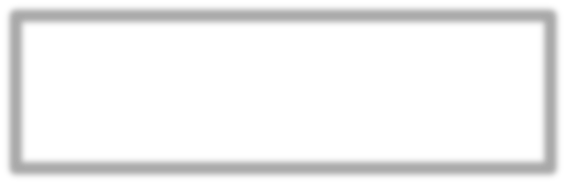
Em condições invernais, o novo pneu MICHELIN City Grip Winter proporciona uma aderência 30% superior em comparação com o MICHELIN City Grip (segundo testes internos da Michelin).

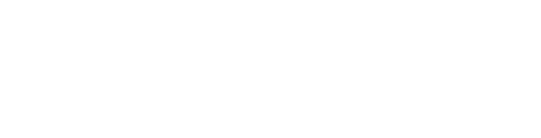
**Mais duração**

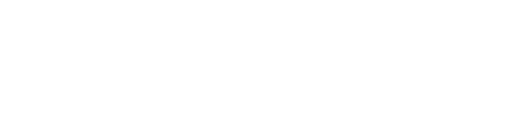
A banda de rolamento do novo pneu MICHELIN City Grip Winter foi concebida para oferecer um desgaste regular. Isto permite aumentar a duração. As lamelas que cobrem 90% da superfície da escultura proporcionam umas performances constantes durante toda a vida do pneu.

**Mais conforto**









O pneu MICHELIN City Grip Winter mantém as qualidades de manobrabilidade e precisão da gama MICHELIN City Grip.

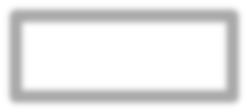
Com efeito, o perfil é comum a ambas as gamas de pneus.

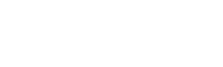
Proporciona estabilidade e precisão ao pilotar. Esta facilidade de utilização aumenta o conforto para o utilizador.



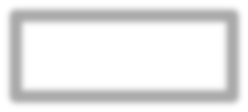


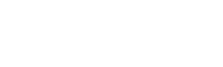




















A borracha termoativa aquece muito rapidamente. O pneu proporciona aderência desde os primeiros metros de funcionamento, o que contribui para a segurança.

Explicar

MICHELIN Total Performance,   
uma estratégia global para associar performances

**MICHELIN Total Performance,** é uma maneira única de desenvolver pneus que reúnem mais performances com a utilização de tecnologias de ponta.

**MICHELIN Total Performance:** uma estratégia que permite conjugar performances A priori antagonistas graças à tecnologia:

No mundo das duas rodas, a segurança adquire um significado muito particular. Com efeito, o utilizador, que não tem outra proteção que o seu equipamento (capacete, luvas, vestuário adaptado), seria o primeiro exposto em caso de perda de aderência. A garantia absoluta de que todos os componentes cumprem a sua função só se consegue com uma política constante de inovação desenvolvida por reconhecidos especialistas, líderes na sua área, e com as ferramentas e processos de produção que permitam obter a melhor segurança: com esta exigência, a Michelin desenvolve as suas gamas de pneus para duas rodas.

A estratégia **MICHELIN Total Performance** pressupõe também um maior respeito pela natureza: ao aumentar a duração, a Michelin utiliza menos matérias-primas. Os pneus MICHELIN para duas rodas respeitam muito o ambiente.

Por este motivo, a Michelin compromete-se com paixão para melhorar constante e conjuntamente todas as performances dos pneus, sem nunca se conformar com trabalhar somente numa delas.

No caso concreto do novo MICHELIN City Grip Winter, **MICHELIN Total Performance** define-se pela associação de três qualidades essenciais:

* A segurança, graças à aderência que proporciona em solos secos, molhados, gelados e nevados
* A duração, com performances que se mantêm ao longo de todo o período de utilização.
* O conforto de pilotagem, que se plasma na facilidade de utilização, na manobrabilidade e na rapidez com que atinge temperatura a borracha.



Interpretar

A atualidade dos pneus MICHELIN   
para moto em seis dados

**Uma única** marca de pneus para todo o mundo e para todas as motos: MICHELIN. Para todos os pneus de moto e scooter, da desportiva mais potente usada só em circuito às de 50 cm3, passando pelas motos todo o terreno. Em todas as latitudes, qualquer que seja a moto ou tipo de utilização, existe um pneu MICHELIN adequado. O Grupo tem em conta, inclusivamente, o orçamento dos utilizadores, proporcionando uma oferta adaptada a cada necessidade, na qual os pneus de última geração se somam aos mais antigos, dotados também de uma alta tecnologia.

**100%** da gama de pneus de moto MICHELIN renovou-se em dois anos.

A Michelin definiu **cinco grandes tipos** de utilização na estrada para estruturar a sua oferta mundial de pneus, em função de cinco tipos de vias. Assim pois, existem pneus para circuito, para estrada, para cidade, para caminhos e para todo o terreno.

**Sete novos pneus** da Michelinlançaram-se simultaneamente no mercado em 2013. Estes lançamentos estão destinados a scooters, motos desportivas, roadsters, trails e pequenas e médias cilindradas.

A Michelin desenvolveu, ao longo dos anos, **seis tecnologias** de ponta que se combinaram, em função das necessidades, em todas as gamas de pneus de 2013.

**18 famílias** de moto podem equipar pneus MICHELIN, isto é, quase todas as categorias existentes: motos exclusivamente para circuito, hypersport, desportivas, sport tourings, roadsters, customs cruisers, urbanas de pequenas e médias cilindradas, trails, de motocross, enduro, todo o terreno de lazer, de rallies, trial, grandes scooters, scooters urbanas, scooters retros e scooters de 50 cm3.

**Decifrar**

A atividade de Investigação e Desenvolvimento da Michelin   
específica para moto

**12.000**  
É o número de horas de cálculo de simulações dedicadas aos pneus de moto num ano.

**De 18 a 24**  
São os meses necessários para desenvolver um pneu de moto.

**450**  
São, aproximadamente, os protótipos de pneus de motos que a Michelin concebe cada ano.

**500**  
É o número de testes que, na média, realiza cada ano um piloto de provas da Michelin.

**1.000**  
É o número de pessoas que trabalham em atividades de Duas Rodas.

**150**  
É o número de componentes que intervêm na fabricação de um pneu de moto.

**A I+D dedicada a atividades de Duas Rodas constitui uma parte específica do departamento de investigação do Grupo Michelin.** **Este departamento é uma enorme estrutura, pedra angular da Michelin, que baseia a sua estratégia na sua capacidade para diferenciar os seus pneus do resto graças à inovação**

A Investigação e Desenvolvimento do Grupo Michelin em seis dados

**622**  
É em milhões de euros o montante que investe anualmente a Michelin no seu departamento de Investigação e Desenvolvimento.

**1**  
É o Centro de Tecnologia da Michelin. É único e de âmbito mundial. Reparte-se entre três instalações em três continentes (América do Norte, Ásia, Europa).

**6.600**  
É o número de pessoas que trabalham em todo o mundo em Investigação e Desenvolvimento na Michelin, em 25 instalações e três continentes.

**350**  
É o número de ofícios diferentes que se exercem na Michelin em I+D. Entre outros, encontram-se investigadores, engenheiros, desenvolvedores, provadores e técnicos.

**1,5**  
É o número de medições, em milhões, realizadas todos os anos nos laboratórios Michelin de materiais e semiterminados (compostos de borracha e tecidos têxteis ou metálicos).

**1,8**  
É, em milhares de milhões, o número de quilómetros realizados por ano em testes de resistência e duração (para o conjunto de todas as atividades: pneus de ligeiro, de camião, de motos, de veículos de engenharia civil, etc.).

O Centro de Tecnologia de Ladoux, principal instalação I+D da Michelin, onde nascem os pneus de moto

**3.300**  
É o número de pessoas que trabalham no centro, perto de Clermont-Ferrand, isto é, mais da metade do total do pessoal dedicado à I+D.

**450**  
É, em hectares, a superfície do centro, dos quais 380 são campos de ensaio.

**79**  
É o número de edifícios, que ocupam uma superfície de 169.400 m².

**19**  
É o número de pistas de ensaio, com um traçado total de 41 km.

**1965**  
Data de criação do Centro de Ladoux.

Algumas operações desenvolvidas nos laboratórios de Investigação e Desenvolvimento:

* Estudos técnicos em profundidade para compreender as necessidades dos clientes   
  e o funcionamento dos pneus.
* Conceção dos materiais usados nos pneus.
* Conceção dos pneus.
* Fabricação de protótipos de compostos.
* Conceção e fabricação de protótipos de moldes de cozedura.
* Fabricação de protótipos de pneus.
* Ensaios, medições, testes em pistas e em máquinas.
* Logísticas e manutenção dos veículos.
* Trabalhos de simulação, análise e medição.



Anexo

**A Michelin, em síntese**

Há mais de um século que a Michelin dedica a sua experiência e a sua capacidade de inovação para melhorar a mobilidade das pessoas e dos bens em todo o mundo.

**1889:** Fundação da “Michelin et Cie”.

**1891:** A Michelin apresenta as suas primeiras patentes de pneus desmontáveis e reparáveis.

**1895:** A Michelin faz rodar o primeiro automóvel sobre pneus, o Eclair.

**1898:** Nasce o “Bibendum”, o boneco da Michelin.

**1900:** Publica-se o primeiro Guia MICHELIN.

**1905:** Apresentação da “sola Michelin”, com rebites para melhorar a aderência  
 e a resistência do pneu.

**1910:** Edição do primeiro mapa de estradas da Michelin a escala 1/200.000.

**1913:** A Michelin inventa a roda de aço desmontável.

**1923:** Primeiro pneu de ligeirode baixa pressão (2,5 bar).

**1926:** A Michelin cria o seu primeiro Guia Verde turístico.

**1930:** A Michelin apresenta a patente do pneu com câmara de ar incorporada.

**1938:** A Michelin comercializa o Metalic, o primeiro pneu com carcaça de aço para   
 camiões.

**1946:** A Michelin inventa o pneu radial.

**1959:** A Michelin lança o primeiro pneu radial para engenharia civil.

**1979:** O pneu radial da Michelin ganha o campeonato do mundo de Fórmula 1.

**1981:** O Michelin Air X é o primeiro pneu radial para avião.

**1989:** 3615 Michelin, serviço telemático de cálculo de itinerários através do serviço   
 francês Minitel.

**1992:** Lançamento do primeiro pneu de baixa resistência ao rolamento MICHELIN   
 Energy™.

**1993:** A Michelin inventa um novo processo de fabrico de pneus: o C3M.

**1995:** O vaivém espacial estadunidense aterra com pneus Michelin.

**1996:** A Michelin inventa o pneu de engate vertical: PAX System.

**1998:** Primeira edição do Michelin Challenge Bibendum, primeiro evento mundial para   
 veículos ecológicos.

**1998:** Centenário do Bibendum, o boneco da Michelin.

**2000:** Bibendum, votado como melhor símbolo de todos os tempos por um júri internacional.

**2001:** A Michelin comercializa o maior pneu do mundo para engenharia civil.

**2003:** Lançamento da gama de acessórios para automóvel da Michelin.

**2004:** “Michelin, a melhor forma de avançar”, a nova assinatura institucional do Grupo.

**2004:** Comercializa-se o MICHELIN XeoBib, o primeiro pneu agrícola a baixa pressão   
 constante.

**2005:** A Michelin fornece pneus para o novo avião Airbus A-380. Lançamento do  
 pneu de moto MICHELIN Power Race, o primeiro pneu desportivo com borracha dupla   
 homologado para estrada.

**2006:** A Michelin revoluciona o setor de pneus para camiões com as *Michelin*   
 *Durable Technologies*.

**2007:** Lançamento do novo pneu verde MICHELIN Energy™ Saver, que economiza quase  
 0,2 litros aos 100 km e evita a emissão de cerca de 4 gramas de CO2 por cada   
 quilómetro percorrido.

**2008:** A Michelin introduz o novo pneu MICHELIN X EnergyTMSaverGreen para   
 camiões.

**2009:** O guia MICHELIN *France* celebra a sua edição número 100.

**2010:** Lançamento no mercado de substituição dos pneus MICHELIN Pilot Sport   
 3 e MICHELIN Alpine A4.

**2010:** X Edição do MICHELIN Challenge Bibendum no Rio de Janeiro (Brasil).

**2011:** XI Edição do MICHELIN Challenge Bibendum em Berlim (Alemanha).

**2012:** Apresentação comercial na Europa do pneu MICHELIN Primacy 3.

**2012:** Lançamento na Europa dos novos pneus de inverno de altas   
 perfomances MICHELIN Pilot Alpin e MICHELIN Latitude Alpin.

**2012:** Comercialização na Europa dos novos pneus MICHELIN ENERGY™   
 Saver+ e MICHELIN Agilis+.

**2013:** Lançamento mundial simultâneo de seis novos pneus MICHELIN de moto.

Anexo

**Alguns números chave sobre o Grupo Michelin**

**Fundação:** 1889

**Implantação industrial:**  69 fábricas em 18 países

**Número de empregados:** 113.400 em todo o mundo

**Centro de Tecnologias:**  Mais de 6.000 investigadores em três continentes.   
(Europa, América do Norte e Ásia).

**Orçamento anual para I&D :** Mais de 622 milhões de euros (5,1% mais que   
no ano anterior)

**Produção anual:** São fabricados cerca de 166 milhões de pneus cada ano e vendem-se 10 milhões de mapas e guias em mais de 170 países calculam-se mais de 970 milhões de itinerários através de ViaMichelin.

**Vendas líquidas em 2012**  21.500 milhões de euros.

Um amplo número de marcas para cobrir todos os segmentos do mercado: Michelin, BFGoodrich, Kleber, Uniroyal, Riken, Taurus, Kormoran, Warrior, Pneu Laurent, Recamic, Michelin Remix, Euromaster, TCI Tire Centers, Tyre Plus.

Descubra toda a história do Grupo Michelin visitando *l’Aventure Michelin*. A atualidade e a informação útil encontra-se em www.laventuremichelin.com.



*A missão da* ***Michelin,*** *líder do setor do pneu, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens.* *Por esta razão, o Grupo fabrica e comercializa pneus para todo o tipo de viaturas, desde aviões até automóveis, veículos de duas rodas, engenharia civil, agricultura e camiões.* *A Michelin também propõe serviços informáticos de ajuda à mobilidade (ViaMichelin.com), e edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e Atlas de estradas.* *O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em mais de 170 países, emprega a 113.400 pessoas em todo o mundo e dispõe de 69 centros de produção implantados em 18 países diferentes.* *O Grupo possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia (www.michelin.es).*

**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO**

Avda. de Los Encuartes, 19

28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA

Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293

1. \* Incorpora mais 10% de sulcos que na banda de rolamento do MICHELIN City Grip. [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)
3. \*\* Numa mesma volta de circuito e nas mesmas condições de solo molhado, o MICHELIN City Grip Winter consegue menos quatro segundos por volta que o MICHELIN City Grip. Nas dimensões 120/70-12 e 130/70-12 (testes internos da Michelin). Atenção, os resultados individuais podem variar em função do veículo e das condições da prova. [↑](#footnote-ref-3)
4. \*\*\* Aderência potencial do MICHELIN City Grip Winter superior a 30% em comparação com o MICHELIN City Grip (testes internos da Michelin em solo nevado). [↑](#footnote-ref-4)
5. [↑](#footnote-ref-5)
6. \*\*\*\* A borracha termoativa mantém a eficácia até -10° C. [↑](#footnote-ref-6)